

Por Beth Koike

Anunciado há dois meses pelo ministro da saúde, Ricardo Barros, em meio a muitas críticas, o plano de saúde popular começa a ganhar apoio do setor. Representantes de operadoras como Amil, Hapvida, São Francisco, Samp e Clinipam acreditam que a redução de preço é o único caminho para tornar o convênio médico acessível à população e, com isso, retoma o crescimento do setor, que acumula uma perda de 2 milhões de usuários no último ano e meio.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

Fonte: [Valor Econômico](#), em 05.09.2016.